

COMUNICADO DE IMPRENSA

Operação "Mexilhão à deriva"

Autoridade Tributária e Aduaneira faz buscas no âmbito da investigação de Crimes fiscais relacionados com o setor da criação de bivalves

No âmbito da investigação de um processo-crime instaurado por suspeitas da prática de atos passíveis de configurar ilícitos criminais de **Fraude Qualificada e Branqueamento** a **Direção de Serviços de Investigação da Fraude e de Ações Especiais (DSIFAE)** da **Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)**, com o apoio operacional da **Unidade de Ação Fiscal da GNR**, colocou no dia de hoje, em curso a **Operação "Mexilhão à deriva"**, a decorrer nos distritos de Lisboa e Faro.

No âmbito desta operação estão a ser cumpridos **8** Mandados de Busca, sendo **3** Mandados de Busca Domiciliária, **4** não domiciliárias e **1** a escritório de Advogado, levados a cabo por **17** Inspectores Tributários e Aduaneiros, **9** especialistas de informática e **20** militares da Unidade de Ação Fiscal da GNR.

As investigações no indicado processo-crime são da responsabilidade e direção do **Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP)**, cuja intervenção direta na **Operação** se traduz na presença de **1** Magistrado do Ministério Público e **1** Magistrado Judicial nos locais de busca.

Os factos sob investigação, que motivaram a instauração do processo em causa, reportam-se aos anos de 2011 a 2018 e consubstanciam-se em indícios de vendas não declaradas, cujo valor seria desviado para sociedades não residentes localizadas em países com regime fiscal privilegiado/offshore e depois retornaria sob a aparência de negócios legítimos, como empréstimos ou aumentos de capital.

Este procedimento terá visado, essencialmente, reduzir os montantes a pagar, em sede de IRC, bem como camuflar uma eventual distribuição dos lucros obtidos.

Na sequência da **Operação** foram constituídos(as) 4 arguidos(as), de entre gerentes e administradores das sociedades;

As diligências ocorridas visam a persecução de ilícitos criminais tributários no setor das empresas de produção de bivalves, que envolverão montantes aproximados a quatro milhões de euros.

As investigações seguirão o seu curso, com a subsequente análise do grande volume de elementos probatórios apreendidos, tendo em vista o apuramento da responsabilidade criminal e vantagens patrimoniais efetivamente obtidas pelos diversos(as) suspeitos(as).

Lisboa, 26 de maio de 2022